Local Sockets

Carlos Alberto Santos de Souza 201110006250

Sistemas Operacionais 2016-1

1. Entendendo IPC

- Interprocess Communication são formas de comunicação entre processos.
- Os processos podem enviar ou receber porções de dados através de variáveis compartilhadas, arquivos compartilhados ou até mesmo através de sockets que usam uma rede.

2. Socket

- É uma ferramenta do SO que permite a comunicação entre processos tanto para processos residentes num mesmo computador quanto para processos em computadores diferentes.
- Nesta apresentação trabalharemos com sockets locais que representam a comunicação ente processos numa mesma máquina física.

3. Como funciona?

- Sockets funcionam como compartimentos que enviam/recebem mensagens.
- Eles são vinculados à programas que leem os dados que são recebidos, como também podemos escrever nestes sockets afim de que outros programas possam ler estes dados.
- No código que será mostrado usamos o padrão de cliente e servidor. Onde o Cliente envia dados e o lado servidor lê esses dados.

4. Bibliotecas

- <sys/socket.h> -> usada para a criar e manipular os sockets.
- <sys/un.h> -> possui a struct do sockaddr_un para armazenar as informações do socket.

5. Funções importantes

- int socket(int domain, int type, int protocol);
- int bind(int socket, const struct sockaddr *address, socklen_t address_len);
- int listen(int socket, int backlog);
- int accept (int socket, struct sockaddr *address, socklen_t *address_len);
- int connect(int socket, const struct sockaddr *address, socklen_t address_len);

6. Implementação

Função main do servidor

```
int main (int argc, char* const argv[]) {
  const char* const socket name = argv[1];
int socket fd; struct sockaddr un name;
  int client sent quit message;
/* Cria o socket. */
  socket fd = socket (PF LOCAL, SOCK STREAM, 0);
  /* Indica que este é um servidor */
  name.sun family = AF LOCAL;
  strcpy (name.sun path, socket name);
  bind (socket fd, &name, SUN LEN (&name));
  /* Ouve a conexão */
  listen (socket fd, 5);
]/* Aceite conexões repetidamente, execute todas as tarefas para cada cliente.
  Continue até o cliente mandar uma mensagem com o nome "quit". */
  do {
    struct sockaddr client name;
    socklen t client name len;
    int client socket fd;
   /* Aceite uma conexão. */
    client socket fd = accept (socket fd, &client name, &client name len);
    /* Manipule uma conexão */
    client sent quit message = server (client socket fd);
    /* Feche uma conexão. */
    close (client socket fd);
} while (!client sent quit message);
/* Remova o arquivo de socket. */
  close (socket fd);
  unlink (socket name);
return 0:
- }
```

6. Implementação

Função server() do servidor

```
int server (int client socket) {
   while (1) {
     int length;
     char* text;
 /* Primeiro, leia o tamanho da mensagem do socket.
 Se o valor for 0, o cliente fecha a conexão.
   if (read (client socket, &length, sizeof (length)) == 0) {
         return 0;
              /* Alocar um buffer para manipular um texto. */
              text = (char*) malloc (length);
              /* Leia o texto vc mesmo, e implima-o. */
             read (client socket, text, length);
              printf ("%s\n", text);
                                                                         File descriptor
        /* Se o cliente mandar a mensagem "quit", nós terminaremos.
        if (!strcmp(text, "quit")){
           return 1:
           /* Libere o buffer.
              free (text);
                                                                           DateServer.java
                                         ~ gcc -o server.out server.c
                                         ~ ./server.out server
                                                                           make-zombie.out
                                                                           server
                                                                           server.c
```

server out

6. Implementação

função main do cliente

```
/* Escreve um TEXTO no socket nomeado pelo pelo descrito
                                                   void write text (int socket fd, const char* text) {
int main (int argc, char* const argv[]) {
                                                    /* Escreve o numero de bytes que estão no array incluino
                                                    int length = strlen (text) + 1;
 const char* const socket name = argv[1];
                                                    write (socket fd, &length, sizeof (length));
 const char* const message = argv[2];
                                                    /* Escreve a string. */
 int socket fd;
                                                    write (socket fd, text, length);
  struct sockaddr un name;
/* Cria o socket. */
  socket fd = socket (PF LOCAL, SOCK STREAM, 0);
  /* Guarda o nome do servidor no endereco do socket.
                                                               ./server.out 🗶
  name.sun family = AF LOCAL;
  strcpy (name.sun path, socket name);
                                                                 gcc -o client.out client.c
  /* Conecta o socket. */
                                                                 ~ ./client.out server "0lá"
  connect (socket fd, &name, SUN LEN (&name));
  /* Escreve o texto no arquivo descritor do socket */
  write text (socket fd, message);
  close (socket fd);
                                                        ~ gcc -o server.out server.c
  return 0;
                                                        ./server.out server
                                                    0lá
```

6. Referências

• Advanced Linux Programming. Disponível em: http://advancedlinuxprogramming.com/alp-folder/. Acesso em: 16 ago. 2016.

• The Single UNIX. Disponível em: http://pubs.opengroup.org/onlinepubs/7908799/xns/listen.html.

Acesso em: 18 ago. 2016.

Gist (gitHub)

https://github.com/CarlosAlbertoUFS/SOProjects/tree/master/Trabalho03